

comemorações 25 de Abril



ATIVIDADE REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL



A comunidade escolar assinalou, no passado dia 23 de abril, de forma particularmente significativa, os 52 anos do 25 de Abril e os 50 anos da Constituição da República Portuguesa de 1976, através de uma sessão evocativa que teve lugar no auditório grande da escola.

A iniciativa contou com a participação dos alunos de História do ensino secundário, das turmas de CLH, CSE e AV, bem como, excecionalmente, de alunos de outras turmas, que enriqueceram o programa com momentos musicais, interpretando canções e acompanhando à viola. A sessão integrou ainda a presença de alunos da Universidade Sénior, reforçando o caráter intergeracional desta celebração. A organização e apresentação estiveram a cargo dos alunos da turma 11.º CLH1, que evidenciaram não só um sólido conhecimento histórico, mas também um elevado sentido de responsabilidade cívica.



O evento contou com a presença de ilustres convidados: a Vice-Presidente e Vereadora da Câmara Municipal, com o pelouro da Educação, que refletiu sobre a importância da Liberdade e o papel do poder local, e um “Homem de Abril”, o Tenente-General Luís Nelson Ferreira dos Santos. Num testemunho breve, mas incisivo e profundamente emotivo, o convidado estabeleceu um contraste entre o Portugal anterior e posterior à Revolução, partilhando ainda a sua experiência direta na preparação e no desenrolar dos acontecimentos de Abril.

Ao longo da sessão, destacou-se o compromisso dos alunos com a preservação e valorização dos ideais de Abril, com especial enfoque na Liberdade, enquanto pilar essencial da democracia portuguesa.

A evocação foi enriquecida por momentos culturais de grande sensibilidade. A poesia marcou presença com a declamação de dois poemas emblemáticos, “Trova do Vento que Passa”, de Manuel Alegre, e “Liberdade”, de Sophia de Mello Breyner Andresen, que reforçaram a dimensão simbólica e emocional da comemoração.



A música assumiu igualmente um papel de relevo, contribuindo para uma atmosfera de homenagem e reflexão. Alguns alunos interpretaram “Vejam Bem” e “Grândola, Vila Morena”, ambas de Zeca Afonso, canções incontornáveis da memória coletiva da Revolução de Abril.

Num momento final particularmente simbólico e emotivo, muitos dos presentes, entre os quais os alunos mais jovens e também os participantes da Universidade Sénior, subiram ao palco para cantar em conjunto “Grândola, Vila Morena”, enquanto cravos vermelhos eram distribuídos por professores e, de forma especial, pelos convidados, recriando o espírito fraterno e celebrativo de Abril.

Importa ainda salientar que iniciativas desta natureza são possíveis graças ao empenho do grupo de História e à colaboração da direção da escola, dos seus funcionários e das técnicas especializadas, Joana e Carolina, cuja dedicação, desde os ensaios à decoração dos espaços e até à participação musical, foi determinante para o sucesso do evento. E...a cada um o que é seu. Um agradecimento especial ao colega do grupo, Pedro Vieira, pela disponibilidade dos materiais expostos- à semelhança do que já aconteceu na Semana Cultural, na exposição “Objetos com História” - que integram a sua vasta coleção. Destaca-se, ainda, o seu papel determinante para o sucesso desta atividade, nomeadamente pelo contacto que estabeleceu com o militar de Abril, de quem é próximo, possibilitando assim a sua presença neste evento.

Esta sessão constituiu, assim, um momento de grande significado para toda a comunidade educativa, reafirmando a importância de recordar o passado, valorizar a democracia e inspirar as novas gerações a manter vivos os valores de Abril.



